



Evaldo Melo foi um dos grandes incentivadores da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e um de seus dirigentes mais ativos. Como presidente da instituição, de 1975 a 1977 e de 1993 a 1995, o médico deu grande impulso à SBPC/ML e à medicina laboratorial.

Em seu primeiro mandato como presidente, Evaldo Melo estruturou e criou o Programa de Excelência para Laboratórios Médicos (PelM), hoje denominado Proficiência em Ensaios Laboratoriais.

Lançado no 11º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica, realizado em outubro de 1977, no Guarujá (SP), o programa recebeu imediatamente a adesão de 90 patologistas clínicos e laboratórios.

Em março de 1975, a *Revista Brasileira de Patologia Clínica*, editada pela SBPC/ML, publicou diversos artigos sobre

controle de qualidade e certificação de laboratórios, escritos em colaboração por Evaldo Melo, Marilene Melo e Erlo Roth. Essa série foi a primeira revisão brasileira sobre o assunto. Os artigos descreviam as práticas do Colégio Americano de Patologia (CAP), dos Estados Unidos, e de outras fontes, adaptando-as às condições dos laboratórios brasileiros. No ano seguinte, a SBPC/ML publicou seu primeiro manual – *Fundamentos sobre Ensaios Radioisotópicos in Vitro* –, tendo Evaldo Melo como autor principal. A publicação foi aprovada pela diretoria para servir de auxílio aos médicos patologistas clínicos interessados em obter a licença da Comissão Nacional de Energia Nuclear para manusear os testes de radioimunoensaio.

Evaldo Melo também se destacou como representante da SBPC/ML em instituições internacionais. Em 1976, foi eleito o primeiro presidente da Associação Latino-Americana de Patologia Clínica (Alapac), fundada durante o 2º Congresso Latino-Americano de Patologia Clínica, realizado em setembro daquele ano, em Lima (Peru).

Foi ainda na primeira gestão de Evaldo Melo que a SBPC/ML adquiriu sua primeira sede própria no Rio de Janeiro: uma casa no bairro do Rio Comprido. Em 1995, novamente na presidência, sua atuação foi decisiva para a mudança de endereço da sociedade, para o bairro do Flamengo, onde está até hoje. Entre outras atuações do médico patologista clínico, destaca-se a presidência, em 1999, do 33º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, do 20º Congresso Mundial e do 4º Congresso do Mercosul, em São Paulo. Na cerimônia de abertura do 36º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, realizado no ano passado, em São Paulo, Evaldo Melo recebeu uma merecida homenagem pelos serviços prestados à SBPC/ML e à medicina laboratorial.

Evaldo Melo faleceu em São Paulo, em 5 de setembro de 2003, aos 69 anos de idade.

*Evaldo Melo was one of the great encouragers of Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (Brazilian Society of Clinical Pathology/Laboratory Medicine) and one of its most active heads. As president of the institution, from 1975 to 1977 and from 1993 to 1995, he provided great incentive to SBPC/ML and to laboratory medicine.*

*In his first mandate as president Evaldo Melo structured and created the Programa de Excelência para Laboratórios Médicos (Program of Excellence to Medical Laboratories – PelM), now called Proficiência em Ensaios Laboratoriais (Proficiency in Laboratory Assays).*

*Introduced in the 11º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica (11th Brazilian Congress of Clinical Pathology), that was held in October 1977, in Guarujá (SP), that program immediately received the adherence of 90 clinical pathologists and laboratories.*

*In March 1975, the *Revista Brasileira de Patologia Clínica* (Brazilian Journal of Clinical Pathology), edited by SBPC/ML, published several articles on quality control and laboratory certification, written in co-operation by Evaldo Melo, Marilene Melo and Erlo Roth. It was the first Brazilian review on the subject. Such articles described the procedures of the American College of Pathology, of the United States, and those of other sources, adapting them to the conditions of Brazilian laboratories.*

*In the following year SBPC/ML published its first handbook – *Fundamentos sobre Ensaios Radioisotópicos in Vitro* (Basis for Radioisotopic in Vitro Assays) –, of which Evaldo Melo was the main author. That publication was approved by the*

*directory to help clinical pathologists obtain a license from*

*Comissão Nacional de Energia Nuclear (National Commission on Nuclear Energy) to handle radioimmunoassay tests. Evaldo Melo also stood out as a representative of SBPC/ML in international institutions. In 1976 he was elected the first president of Associação Latino-Americana de Patologia Clínica (Latin-American Association of Clinical Pathology – Alapac), founded during the 2º Congresso Latino-Americano de Patologia Clínica (2nd Latin-American Congress of Clinical Pathology), that took place in Lima, Peru.*

*It was still in Evaldo Melo's first administration that SBPC/ML acquired its first headquarters in Rio de Janeiro: a house in the neighborhood of Rio Comprido. In 1995, again as president, he decisively contributed for the society's moving to the neighborhood of Flamengo, where it is still located. Among other accomplishments of this clinical pathology doctor is the presidency, in 1999, of the 33º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (33rd Brazilian Congress of Clinical Pathology/Laboratory Medicine), of the 20º Congresso Mundial (20th World Congress) and of the 4º Congresso do Mercosul (4th Mercosul Congress), in São Paulo.*

*On the opening ceremony of the 36º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (36th Brazilian Congress of Clinical Pathology/Laboratory Medicine), that happened last year, in São Paulo, Evaldo Melo received a well-earned homage for having rendered good services to SBPC/ML and to laboratory medicine.*

*Evaldo de Melo died in São Paulo on September 5, 2003, when he was 69 years old.*